

Ata da 84ª Reunião da CRSM

1- Data: 06/06/2008	2- Horário: 09h00	3- Local: Sala de Reunião – SIECESC
4 – Direção: Roberto Cláudio Lodetti		
5 – Participantes:		
Nome	Empresas	
1.Cléber José Baldoni Gomes	SIECESC	
2.Roberto Cláudio Lodetti	SRTE/SC	
3.Alessandro Batista Beraldo	MPT	
4.Jean Carlo Voltolini	MPT	
5.Arnoldo V. Mattos	Federação dos Trabalhadores	
6.Otaviano Clarindo da Costa	Carbonífera Belluno/ ACEM	
7.Dário Moraes de Almeida	DNPM	
8.Marlúcio Dias de Souza	DNPM	
9.Leonor José Rampinelli	Sindicato dos Mineiros de Siderópolis	
10.Valdemar Mariot	Sindicato dos Mineiros de Lauro Muller	
11.Giovani de Souza	Cooperminas	
12.Guilherme de Bom Búrigo	Carbonífera Criciúma S/A	
13.Daniel Wasniewski da Silva	Carbonífera Metropolitana S/A	
14.Pedro Bosse Neto	Florestal S/A	
15.Arilto Alves Valente	Cooperminas/SATC	
16.Paulo Afonso Baran	CEFET/SC	
17.Márcio Zanuz	SATC – CTCL	
18.Félix Savio Michels	Carbonífera Belluno	
19.Gerson Ribeiro de Souza Júnior	Cia. Carbonífera Catarinense	
20.Antônio Costa	Sindicato de Urussanga	
21.Solemar de Souza Cardoso	Sindicato dos Mineiros de Rio Maina	
22.Francisco Wickert Weber	Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda	
23.Genoir José dos Santos	STIECST	
24.Denise Aparecida da Rosa	SATC - CTCL	
Pauta: Elaboração de “Recomendações de Procedimentos” para encaminhar as empresas associadas ao SIECESC.		
<p><b>01.</b> O Senhor Roberto Cláudio Lodetti, coordenador desta comissão, abre a reunião dando boas vindas a todos. Minutos seguintes, faz a leitura das atas das reuniões dos dias 09/05/2008, 13/05/2008 e 14/05/2008. Após algumas correções ortográficas as atas foram aprovadas.</p> <p><b>02.</b> Em seguida, dá seguimento a pauta da reunião: Elaboração de Recomendações de Procedimentos para encaminhar as empresas associadas ao SIECESC. Instantes depois, o coordenador solicita uma pausa para a assinatura do Convênio SATC e CPRM. Estiveram também presentes no início da reunião o Presidente do SIECESC, Dr. Rui Hulse, o Diretor Administrativo e Financeiro da SATC e Presidente da ABCM, Fernando Luiz Zancan e o Diretor de Relações Institucionais</p>		

da CPRM, Dr. Fernando de Carvalho para a celebração e assinatura de Convênio entre CPRM e SATC. Após o fim da cerimônia as pessoas acima mencionadas se retiraram e o coordenador desta Comissão deu continuidade aos trabalhos. Informa que percebeu em relação ao acidente ocorrido, que as empresas se preocupam em fazer aferição apenas nas frentes de serviço, ou seja, aonde tem trabalhadores. Informa, ainda, que este acidente poderia ter acontecido em qualquer outra mineradora. Deixa claro, que a sua grande preocupação é em relação aos técnicos das empresas insistirem em afirmar que “*na minha mina não tem metano*”. Disse que as empresas em geral talvez estejam falhando justamente em saber onde o metano está aparecendo com maior intensidade e não estão sabendo fazer este tratamento de forma adequada para evitar que outro acidente semelhante venha a ocorrer. Com exceção da Carbonífera Metropolitana S/ A, que possui um sistema de monitoramento um pouco mais qualificado. Ressaltou, que as empresas e técnicos não perceberam ainda que o metano existe, que ele é inerente a mineração de carvão e que não estão fazendo a detecção. Ressaltou, ainda, a importância de aprimorar as normas. O eng. Dário Almeida do DNPM comenta que estes procedimentos já deveriam ter sido completados e encaminhados às empresas. É dada palavra ao secretário executivo da CRSM, Engenheiro Cléber Gomes, que informa que as atas da reunião ordinária do dia 09/05/2008, e das reuniões extraordinárias dos dias 13/04/2008 e 14/05/2008 que tratam do assunto foram encaminhadas e, portanto lidas por todos. Informa que na última reunião extraordinária do dia 14/05/2008, chegaram a cinco eixos principais das causas do acidente e a minuta dos procedimentos sugeridos para melhoria. Que esta minuta foi passada aos presentes na reunião do dia 14/05/2008 e solicitado que retornassem com sugestões da norma e/ou recomendações de procedimento, porém até a data de hoje, não foi recebida nenhuma sugestão. Informou que já existe um material elaborado e sugere que em conjunto discutam nesta reunião cada um dos tópicos e a partir desta premissa, a comissão decida se são pertinentes, suficientes ou se há necessidade de acrescentar alguma coisa. Que a partir destes tópicos poderá ser definido o que deverá ser objeto de alteração da norma, ou o que ficará apenas como recomendação desta comissão. Que as recomendações estando compiladas, poderão ser encaminhadas as empresas imediatamente. Neste instante, foi dada palavra a todos os presentes e os mesmos concordaram em unanimidade em discutir cada tópico. Neste sentido, as recomendações ficaram assim definidas:

**a)- Presença de acúmulo de gases explosivos no local (gás metano e/ou associados a outros gases).**

- Necessidade de intensificação (aumentar a frequência – furação, detonação, carregamento, início de cada turno, lugares onde exista fonte de ignição, lugares onde o fluxo de ar seja deficiente) do monitoramento e melhoria do registro das medições – recomendação com instrução da forma de proceder à medição e o registro dos dados;
- Necessidade de monitoramento prévio em qualquer local onde seja realizado algum trabalho – recomendação – autorização de trabalho cfe modelo apresentado;
- Necessidade de no mínimo dois aparelhos (metanômetro integrador) por painel para possibilitar o controle eficaz – recomendação;
- Instalação de monitor de metano para medição contínua, no caso de

sondagem no subsolo e no caso de utilização de lavra com minerador contínuo – exigência DNPM e recomendação da CRSM;

**b)- Ventilação insuficiente para diluição do gás.**

- Deve existir um mapeamento das áreas de risco (de emissão e acúmulo de gases) na mina que inclua o detalhamento da topografia, geologia e comportamento estrutural e da possibilidade de emissões e acúmulo de gases – deve ser mantido o registro específico em livro próprio para os monitoramentos realizados nestas áreas;
- Deve ser definido um plano para monitoramento e ventilação adequado para cada local, de acordo com a graduação do risco;
- Em função do grau de risco de cada área deve ser definido um plano de acesso às referidas áreas;
- Deve ser implantado gerador (fonte alternativa) nas unidades, capaz de manter a ventilação principal funcionando em caso de falta de energia item 22.24.14-d;
- Enfatizar os cuidados relacionados com o monitoramento prévio antes do ingresso ou início de atividades na mina após finais de semana, feriados ou paralisações;

**c)- Acesso das pessoas no local.**

- Melhoria na qualidade e na verificação da eficácia do treinamento (inclusão de módulo ampliado e específico para os riscos associados às emissões e ao acúmulo de gases em minas de carvão e inclua treinamento específico para as técnicas de medição e uso de aparelhos de detecção e gases – definir as pessoas e a qualificação e capacitação necessária para a realização deste monitoramento), incluindo treinamento específico relacionado ao risco do acesso, da permanência, e da execução de atividades e em áreas de risco;
- Melhoria na gestão e controle de acesso de pessoas nos diversos locais da mina com implantação do procedimento de permissão de trabalho – Pert

**d)- Fonte de ignição.**

- Intensificar o treinamento relacionado aos riscos de minas de carvão pela possibilidade da existência de gases inflamáveis ou explosivos;
- Implantar programa de conscientização de riscos do fumo em locais confinados e apoiar programas de incentivo ao abandono do fumo;
- Aprimorar ações que visem coibir o ingresso de cigarro, isqueiros ou assemelhados na mina;
- Mapeamento de fontes de ignição;

**e)- Presença dos trabalhadores no local (Motivação)**

- As empresas deverão fazer o histórico dos acidentes buscando os motivos e causas básicas de modo que possa ser utilizado como peça de treinamento na prevenção.

**Próximos passos:** encaminhar às empresas as recomendações acima elaboradas.

**Assuntos Gerais:**

1)-O Senhor Roberto Cláudio Lodetti, confirma a que fiscalização conjunta será realizada nos dias 07 a 11 de julho de 2008 e se compromete a repassar a escala aos presentes, na próxima reunião da comissão no dia 04/07 2008.

2)-Foi designada reunião para o dia 09/06/2008 às 14h00. Pauta: Encaminhamentos para a realização do VIII Seminário Cipamin.

3)-Lido ofício do CEREST, sendo aprovado o convite para sua participação nas reuniões da CRSM.

Nada mais.

A reunião encerrou às 12h50.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.